

Saudações estimado Irmão,

É possível falar sobre o inefável nome do GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO. ?

Primeiramente devo esclarecer que esta não é a única denominação maçônica dada ao “Criador”, alguns ritos usam ou nos primórdios usavam expressões como: Supremo Arquiteto do Univerno; Grande Geômetra; Autor de todas coisas; Supremo Artífice do Universo; Glorioso Arquiteto do Universo; Senhor dos Mundos. O mais importante é prestarmos a atenção que estas expressões não nomeam o Ser Superior (nomear: designar pelo nome, pronunciar o nome de), elas fazem a denotação do mesmo. Denotar significa anunciar, mostrar por certos sinais ou indicar as qualidades ou características do ser ou objeto estudado. Não há ninguém que não visualize o Criador como algo “Grande”, “Supremo”, e já que somos “peões de construção” nosso mais elevado superior devará ser um “Arquiteto” ou “ Artífice”, também é para nós tão claro como ele ter sido o autor do “Universo”. Apenas uma curiosidade: Os Ritos que substituíram a palavra “Grande” por “Supremo” explicam que o adjetivo “grande” designa dimensões mais que ordinárias, mas que não demonstram o real valor. Ex: Minas Gerais é um GRANDE ESTADO, mas ao olharmos um mapa do Brasil vemos que ele não é o MAIOR ESTADO. Já o adjetivo “Supremo” refere àquilo ou quem está acima de tudo. E eles estão a cobertos de verdade! Na Sublime Ordem não usamos os nomes do Criador por alguns motivos; Maçonaria não é religião e não tem correlação direta com alguma, portanto não podemos usar atributos de nenhuma; praticamos a Tolerância e como tal reconhecemos que o sentimento de vínculo com algo maior do que o ser humano, a [Terra](#), a [Natureza e](#) os ciclos deva ser respeitado sob quaisquer manifestações. Os deveres do homem para com o Criador constituem a verdadeira religião! Deus; Allah, Logos, Osíris, Brahma, Elohim e muitos outros substantivos procuram resumir em caracteres (letras) o sentimento de respeito e de “realidade última”. Cada substantivo usado para nomear o Criador leva em conta a história de um povo e principalmente sua forma de escrita, acompanhem o exemplo: I.H.V.H. (Y.H.W.H) era assim que os hebreus pronunciavam o nome do Criador, pois era proibido dizer Iod, He, Vau, He, após o exílio eles designavam o Criador como Elohim e Adonai. Este tetragrama tão conhecido pelos Maçons aparece mais de seis mil vezes no texto hebraico do Antigo Testamento, às vezes sozinho ou em conjunção com outro substantivo. O nome YaHVeH (Javé em português), ou YeHoVaH (Jeová em português), são transliterações possíveis para a língua portuguesa. Centenas de anos depois, os que faziam as cópias do Livro Sagrado, toda vez que deparavam com os nomes de Deus, em profundo respeito substituíam pelo substantivo “SENHOR” ou “DEUS”. Vejam estes exemplos: Jeová Rafa => O Senhor Cura (Ex 15:26); Jeová Nissi => O Senhor Nossa Bandeira (Ex 17.8-15); Jeová Shalom => O Senhor Nossa Paz (Jz 6.24); Jeová Ra'ah => O Senhor Meu Pastor (Sl 23.1); Jeová Tsid - Kenu => O Senhor Nossa Justiça; Shekináh => A Glória de Deus; Jeová - Jiréh => O Senhor Prova (Gn 22.14); Jeová Shammam => O Senhor Esta Ali (Ez 48.35); El - Elyon => Deus Altíssimo (Gn 14. 18-29); El - Shaddai => O Deus que é suficiente para as necessidades do seu povo (Ex 6.3); El - Olam => O Eterno Deus (Gn 21.33); Adonai => Senhor, Mestre (Ex 23.17; Js 10. 16,33). Neste período que antecede o Natal recebemos muitas mensagens a respeito de Jesus Cristo, recordamos seu nascimento, sua história, até mesmo sua morte e todos os valores que como símbolo maior do Cristianismo ele desperta em seus seguidores. Que todos nós Maçons Cristãos possamos multiplicar as vibrações positivas geradas na noite do dia 24 de dezembro para todos os outros dias do ano. Ao me dirigir ao Grande Arquiteto do Universo, rogarei por Saúde-Força-União para você meu Irmão e toda sua família e que Jesus Cristo o Grande Arquiteto da Igreja lhe cubra com Paz-Saúde-Prosperidade.

“E o verbo se fez carne, e habitou entre nós” (Jo 1,14).